



ASPECTOS DO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DIABETES MELLITUS NO CEARÁ

Lyvia Maria Esteves Pinheiro

Iniciação científica - Enfermagem
lyvia.pinheiro@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Patreniere Juliace

Iniciação científica- Farmácia
Larissa.juliace@aluno.unifametro.edu.br

Ana Raquel Mesquita Pereira

Iniciação científica - Enfermagem
ana.pereira06@aluno.unifametro.edu.br

Rodolfo de Melo Nunes

Iniciação científica - Orientador
rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença causada pela produção insuficiente ou a não produção e má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue. Essa doença consiste no aumento da glicemia, em altos níveis, podendo levar a algumas complicações para o estado do paciente. Temos a Pré- diabetes, DM tipo 1, Dm tipo 2 e a Diabetes gestacional. Diante do exposto, os integrantes do projeto de Iniciação Científica, juntamente com o professor coordenador, analisaram dados disponibilizados pelo Governo do Estado do Ceará, que consta a epidemiologia do enfrentamento ao diabetes mellitus. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo dissertar sobre os dados epidemiológicos da DM e medidas que podem evitar ou prevenir essa patologia. **Metodologia:** Este estudo adotou uma abordagem metodológica que integrou análise bibliográfica e estudos epidemiológicos para investigar o perfil da diabetes no Estado do Ceará entre os anos de 2013 a 2022. O período de coleta e análise de dados compreendeu desde janeiro de 2024 até maio de 2024. Os participantes envolvidos no estudo foram Larissa Patreniere Juliace, Lyvia Maria Esteves Pinheiro e Rodolfo de Melo Nunes. Durante os





meses, realizamos análise bibliográfica, utilizando recursos online e materiais disponibilizados pelo site do Governo do Estado do Ceará. Além disso, empregamos dados epidemiológicos fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado (SESA), utilizando softwares de análise estatística e ferramentas de geoprocessamento para identificação de áreas e populações vulneráveis. As reuniões foram fundamentais para a discussão dos dados coletados, nas quais foram realizadas exposições orais e utilização de recursos logísticos, como projetores, visando a melhor compreensão do tema abordado. O tipo de estudo foi descritivo, caracterizando-se como um relato de experiência. É importante ressaltar que o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, uma vez que os dados utilizados são de acesso livre e anonimizados, conforme preconiza a Resolução do Conselho Nacional de Saúde no 466/2012 (Brasil, 2012). No entanto, todos os preceitos éticos foram rigorosamente seguidos ao longo do estudo. **Resultados parciais e Discussão:** Os resultados revelam uma preocupante tendência de mortalidade prematura devido ao diabetes mellitus, com uma incidência notável nos últimos três anos da década analisada, culminando em um pico em 2020. Esse aumento nos óbitos sugere uma urgência em abordar e mitigar os fatores de risco associados ao diabetes mellitus. É interessante notar que, em geral, há um aumento da mortalidade com o avanço da idade, o que é consistente com a compreensão comum dos efeitos cumulativos do diabetes ao longo da vida. No entanto, a diferenciação por sexo acrescenta uma camada adicional de complexidade à análise. Até os 59 anos, os homens parecem estar em maior risco de mortalidade prematura por diabetes em comparação com as mulheres. Essa disparidade pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo diferenças nos padrões de cuidados de saúde, comportamentos de saúde e respostas biológicas ao diabetes. A mudança observada após os 60 anos, com uma inversão na tendência de mortalidade, sugere a possibilidade de que as mulheres enfrentem desafios únicos relacionados ao diabetes em idades mais avançadas. Isso pode ser influenciado por fatores como a menopausa, que pode afetar o controle glicêmico e aumentar o risco de complicações associadas ao diabetes. **Considerações finais:** Esses achados destacam a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção mais direcionadas e sensíveis ao gênero para abordar o impacto do diabetes na mortalidade prematura. Isso pode incluir iniciativas educacionais direcionadas a grupos de risco específicos, intervenções de estilo de vida e políticas de saúde pública que visam melhorar o acesso aos cuidados de saúde e promover práticas de autocuidado eficazes. Além disso, é crucial continuar monitorando e avaliando essas tendências ao longo do tempo para informar intervenções futuras e garantir que os recursos sejam alocados de forma eficaz para reduzir a carga do diabetes na saúde pública.

Palavras-chave: : Iniciação científica- 1. Diabetes Mellitus-2. Epidemiologia-3. Saúde Ceará- 4.





Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013.

[CEARÁ]. Secretaria da Saúde. Nota Informativa sobre Diabetes Mellitus, 2024. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Nota-Informativa_Diabetes-Mellitus_2024-1.pdf. Acesso em: 30/05/2024

DOS SANTOS, Vitor Cardoso et al. Diabetes Mellitus Tipo 2-aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico. Brazilian Journal of Development, v. 9, n. 3, p. 9737-9749, 2023. Acesso em: 30/05/2024.

